



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Do Comportamento Sedentário Na Adolescência: Uma Revisão Literária

Autores: MARIA CLARA ALMEIDA DE MEDEIROS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), MARIA ALICE GADELHA MACIEL DA NÓBREGA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), LUDMYLA ALVES DA SILVA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), RENATA GABRIELA TORRES FARIAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), ANA CAROLINA ARAÚJO LEMOS CAVALCANTI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), ANA LUISA BRITO DE CARVALHO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), NEY LOPES CARVALHO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB), CAMILLA LINS AQUINO DE SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), ARNON FARIAS GADELHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA - UNIPÊ), LARYSSA ALMEIDA DE ANDRADE TENÓRIO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA - FAMENE), KEILA MARINA VIDAL GROCHOSKI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA - FCMPB)

Resumo: Introdução: O comportamento sedentário de adolescentes tem sido usualmente representado pela exposição às telas, como também, decorrente de modificações globais nos estilos de vida. Sendo assim, nota-se a importância da prática de atividade física desde a juventude. Objetivo: Descrever os comportamentos prevalentes na adolescência através de um estudo de revisão da literatura de caráter exploratório, referenciando o método de abordagem dedutivo. Metodologia: A coleta de dados constou-se de ampla busca em bases científicas (Scielo e Pubmed). Artigos foram sistematicamente analisados a fim de agregar dados de interesse do estudo com os achados da literatura. Resultado: A prevalência de comportamentos sedentários aumentou com a idade. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa de comportamentos sedentários segundo sexo, cor da pele e escolaridade do pai. Porém, a prática de atividade física no lazer foi mais frequente entre os meninos, de nível socioeconômico alto, filhos de mães ativas e com menor IMC. A prática de atividade física no lazer (incluindo atividades com e sem instrutor) foi mais frequente entre os meninos, de nível socioeconômico alto, filhos de mães ativas e com menor IMC. O uso das telas de celulares também tem influenciado bastante ao sedentarismo, na faixa etária a média diária de tempo de exposição é de seis horas, havendo uma variação de 1 hora a menos para as meninas. Com relação ao tempo total de tela, 90,5 dos adolescentes ficavam duas ou mais horas em frente à televisão, e/ou videogame, e/ou computador. Conclusão: A prevalência de sedentarismo encontrada nessa população é elevada e estratégias efetivas de combate são necessárias, pois além de afetar mais da metade dos jovens, o sedentarismo nessa faixa etária é um fator de risco para inatividade física na idade adulta.